

Eixo Temático: Estratégia e Internacionalização de Empresas

**CAPITAL INTELECTUAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS
PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS**

**INTELLECTUAL CAPITAL: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF SCIENTIFIC
PUBLICATIONS**

Deoclécio Junior Cardoso da Silva, Gustavo Ramos Pavão, Roger da Silva Wegner, Tais Pentiado Godoy, Leoni Pentiado Godoy e Edio Polacinski

RESUMO

O capital intelectual, atualmente, é uma das principais ferramentas de competitividade dentro das empresas. Não obstante, a contabilidade ainda encontra objeções quanto a avaliação e mensuração do capital intelectual. Dessa forma, o objetivo geral deste estudo foi efetuar uma análise quantitativa das publicações referentes ao reconhecimento contábil do capital intelectual, dentre os anos de 2006 e 2016. A pesquisa é classificada como descritiva e utilizou o método bibliométrica para coleta e análise dos dados. Foram analisados 172 artigos de duas bases de artigos internacionais. Por meio da análise dos artigos coletados, evidenciou-se que as produções científicas enfocam principalmente na evidenciação contábil do capital intelectual. O número de publicação aumentou a partir do ano de 2012. Dentro dos artigos selecionados, constatou-se que Indra Abeysekera foi o autor com o maior número de publicações e Journal of Intellectual Capital, foi o periódico contendo o maior número de artigos publicados. A partir dos dados obtidos neste estudo, evidencia-se que, os pesquisadores buscam aperfeiçoamento nos métodos de reconhecimento contábil do capital intelectual.

Palavras-chave: Ativo Intangível. Capital Intelectual. Pesquisa bibliométrica.

ABSTRACT

The intellectual capital, currently, is one of the main tools of competitiveness of companies, Nonetheless, accounting still finds objections to the evaluation and measurement of intellectual capital. Thus, the overall objective of this study was to carry out a quantitative analysis of the publications related to the accounting recognition of the intellectual capital, from the years 2006 to 2016. The research is classified as descriptive and used the bibliometric method for data collection and analysis. Were analyzed 172 articles selected in two databases of international articles. Through the analysis of the collected articles, it was evidenced that the scientific productions emphasize, mainly, in the accounting disclosure of the intellectual capital, and the number of publications increased from the year 2012. Within the selected articles, it was found that Indra Abeysekera was the author with highest number of publication and the Journal of Intellectual Capital was the journal containing the largest number of articles published regarding the subject studied. From the data obtained in this study, it is evident that, the researchers seek improvement in the methods of accounting recognition of intellectual capital.

Keywords: Intangible assets. Intellectual capital. Bibliometric research.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente a contabilidade está inserida em um cenário de constantes mudanças. Desde o ano de 2007, após alterações decorrentes da Lei nº 11.638/07, a contabilidade vem sofrendo diversas modificações de modo a convergir às práticas internacionais. Dentre estas mudanças, destacam-se as que se referem aos ativos intangíveis, tendo sido criado, por exemplo, um grupo de contas específico no Balanço Patrimonial.

Diversas pesquisas relacionadas aos ativos intangíveis e, especialmente, o capital intelectual, vêm sendo realizadas, com o intuito da evolução e aperfeiçoamento nas práticas de identificação e mensuração destes ativos, bem como para evidenciar a importância destes ativos para as empresas. Uma pesquisa publicada na RACE (Revista de Administração, Contabilidade e Economia), realizada por Scharf, Fernandes e Pacheco (2014), avaliou o grau de cooperação do capital intelectual nas estratégias de marketing da empresa Apple. Constatou-se por meio da pesquisa, que a empresa consegue obter vantagens competitivas pelo fato de exceder os benefícios dos seus produtos, bem como pelo investimento em ativos únicos da empresa, o capital humano.

Deste modo, o efetivo reconhecimento do capital intelectual como um ativo intangível nas Demonstrações Contábeis esbarra nos critérios de definição, reconhecimento e avaliação, razão pela qual as metodologias de mensuração do capital intelectual passam a ser utilizadas como instrumento gerencial. Para melhor evidenciar o objetivo do trabalho elaborou-se a seguinte questão: Qual a relevância que está sendo dada às publicações sobre reconhecimento contábil do capital intelectual?

Este trabalho está estruturado em cinco etapas, sendo a primeira, esta introdução, em sequência o referencial teórico, onde aborda os principais conceitos a respeito de ativo intangível e capital intelectual. A terceira etapa consiste na metodologia do trabalho, e as duas últimas etapas consistem nos resultados da pesquisa e a conclusão do estudo. Por fim estão relacionadas às referências bibliográficas utilizadas neste trabalho.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção do trabalho, são abordados os principais conceitos que norteiam o tema principal da pesquisa, os ativos intangíveis e o capital intelectual, a fim de dar embasamento teórico e fundamentar os resultados obtidos após a realização da pesquisa.

2.1 ATIVO INTANGÍVEL

A Lei nº 11.638/07 (BRASIL, 2007, Art. 179, inciso VI) define Ativo Intangível como “os direitos que tenham por objetos bens incorpóreos destinados a manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.”

A NBC TG 04 (R3) – Ativo Intangível (CFC, 2015), no item 10, afirma que para um item se enquadrar na definição de Ativo Intangível, devem obedecer três requisitos básicos: ser identificável, ser controlado para ser gerador de benefícios econômicos futuros.

Iudícibus *et. al.* (2010, p. 264) destacam que, como qualquer outro ativo tangível, os intangíveis, estão compostos de benefícios econômicos futuros, onde a entidade possui o controle total e exclusivo de sua utilização. O detalhe que lhes diferencia é que, os ativos tangíveis são facilmente identificáveis, uma vez que são bens físicos e visíveis e contabilmente separados, os intangíveis não são.

Segundo a NBC TG 04 (R3) (CFC, 2015) podem ser citados como exemplos de ativos intangíveis os *softwares*, patentes, direitos autorais, franquias, lista de clientes, relacionamento de clientes, fidelidade de clientes, participação de mercado, direitos de comercialização, dentre

outros itens citados pelas normativas contábeis. Em relação ao critério da identificação, a NBC TG 04 (R3) (CFC, 2015) por intermédio do item 12, afirma que um ativo intangível, nos termos de definição, é identificável quando for possível realizar a sua venda, troca, aluguel, transferência, ou licenciamento de forma individual, independente da intenção de uso da entidade ou ainda quando resultar em direitos legais ou contratuais.

2.1.1 Reconhecimento e Mensuração

A NBC TG 04 (R3) (CFC, 2015), determina que o reconhecimento de um item como ativo intangível exige que a entidade demonstre que ele atende: (a) a definição de ativo intangível; e (b) os critérios de reconhecimento. Ou seja, um ativo intangível deve ser reconhecido apenas se: “(a) for provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da entidade; e (b) o custo do ativo possa ser mensurado com confiabilidade” (CFC, 2015, item 21)

A capacidade de gerar benefícios econômicos futuros, segundo a normativa contábil, pode ser um aumento da receita ou uma redução nos custos da entidade que controla o bem intangível, resultante da utilização deste bem pela entidade.

Quanto à mensuração dos ativos intangíveis, a NBC TG 04 (R3) (CFC, 2015), determina que o reconhecimento inicial deve ser pelo custo.

Szuster, *et. al.* (2011, p. 256-257), justifica a mensuração dos ativos intangíveis pelo custo devido ao fato de que, mesmo com a existência de vários modelos-matemáticos para a avaliação do valor corrente, um ativo intangível pode ser avaliado de forma muito subjetiva, ou seja, uma pessoa pode dar mais relevância que outra para mesmo ativo intangível. Dessa forma, adota-se a avaliação pelo custo a fim de resguardar a confiabilidade da informação contábil. Portanto, a contabilidade avalia um ativo intangível adquirido de terceiros, pelo valor justo, de forma totalmente imparcial.

Pela NBC TG 04 (R3) (CFC, 2015), a contabilização de ativo intangível baseia-se na sua vida útil, sendo avaliado se a vida útil do ativo intangível é definida ou indefinida. Um ativo intangível com vida útil definida deve ser amortizado, enquanto a de um ativo intangível com vida útil indefinida não deve ser amortizado, mas apenas aplicado o teste de recuperabilidade.

Perez e Famá (2006) destacam ainda que quando se trata de um ativo intangível criado ou desenvolvido internamente na empresa, a dificuldade de reconhecimento se torna ainda maior, devido ao fato da subjetividade que estes ativos possuem. Contudo, a importância da correta evidenciação da informação contábil a respeito dos ativos intangíveis está destacada, segundo Lev (2001), nas consequências que a deficiência destas informações acarreta às empresas, podendo aumentar o custo de capital ou ainda, subavaliação das ações de uma empresa pelos investidores.

2.2 CAPITAL INTELECTUAL

Pela NBC TG 04 (R3) (CFC, 2015), nem todos os ativos incorpóreos se enquadram na definição de ativo intangível, ou seja, são identificáveis, controlados e geradores de benefícios econômicos futuros. Caso um item abrangido pela Norma não atenda à definição de ativo intangível, o gasto incorrido na sua aquisição ou geração interna deve ser reconhecido como despesa quando incorrido.

Este é o caso do capital intelectual, que apesar de proporcionar benefícios futuros para as entidades, não são identificáveis, pois seu custo não é mensurado com confiabilidade. Deste modo, todos os desembolsos financeiros no sentido de agregar capital intelectual, como treinamento, por exemplo, devem ser lançados no resultado.

Bozzolan, Favotto e Ricceri (2003) classifica o capital intelectual em três componentes sendo eles a estrutura interna, estrutura externa e capital humano, conforme evidencia o Quadro 01.

Quadro 01 - Composição do Capital Intelectual

Dimensão	Composição
Estrutura Interna	Inclui a propriedade intelectual e os ativos de infraestrutura. A propriedade intelectual consiste em ativos protegidos por lei, como as patentes, os direitos autorais e as marcas registradas. Já os ativos de infraestrutura consistem em elementos que podem ser adquiridos ou criados, como a cultura corporativa, o processo de gestão, o sistema de informação, o sistema de <i>networking</i> e os projetos de pesquisa.
Estrutura Externa	Refere-se às relações que a empresa mantém com <i>stakeholders</i> externos. Inclui marcas, clientes, fidelidade com clientes, canais de distribuição, alianças, pesquisas em conjunto, contatos financeiros e acordos de licenciamento e <i>franchising</i> .
Capital Humano	Consiste na competência dos colaboradores. Inclui o <i>know-how</i> do empregado, a educação, o conhecimento e a competência relacionados ao trabalho, além da idade e da rotatividade.

Fonte: Bozzolan, Favotto e Ricceri (2003, *apud*, GÓIS; DE LUCA; MONTE JUNIOR; 2016)

Santiago Jr. e Santiago (2007) afirmam que a novidade não é a existência de capital intelectual, pois este sempre existiu, mas o que realmente é novo é o seu reconhecimento de maneira evidente com relação a sua relevância para o negócio. Esta situação é decorrente das consideráveis mudanças que vêm ocorrendo ao longo dos anos em relação os fatores que regulam a competitividade das empresas.

Bozzolan, Favotto e Ricceri (2003) afirmam que o capital intelectual consiste em um conjunto de ativos intangíveis dos quais não são possíveis de serem mensurados pela contabilidade. O referido autor classifica o capital intelectual em três componentes sendo eles a estrutura interna (propriedade intelectual e ativos de infraestrutura), estrutura externa (marcas, fidelidade com clientes canais de distribuição...) e capital humano (competência dos colaboradores, *Know-How*).

A consultoria *Brand Finance*, no ano de 2012, elaborou um *ranking* no qual a marca da Apple foi mensurada pelo valor de 31,5 bilhões de dólares, entretanto, no quarto trimestre do ano de 2012, o lucro apresentado pela empresa foi de 15 bilhões de dólares, sendo que, neste mesmo ano o valor contábil da empresa foi avaliado em 478 bilhões de dólares. (SCHARF; FERNANDES; PACHECO, 2014).

Conforme Oliveira (2014), o capital intelectual atualmente nas empresas pode ser um fator determinante para o futuro da organização. O adequado gerenciamento deste item resultara no alcance dos objetivos e metas da empresa, mantendo-se assim competitiva no mercado. Dessa forma, se torna inevitável, para as empresas que buscam o sucesso, o investimento e desenvolvimento dos profissionais da empresa majorando sua capacidade.

Contudo, o capital intelectual ainda apresenta algumas dificuldades pelos profissionais da contabilidade em sua mensuração. Embora existam métodos de mensuração para este intangível, a maior dificuldade encontrada diz respeito à mensuração do conhecimento. (ANTUNES, 2000; SANTIAGO JR e SANTIAGO, 2007).

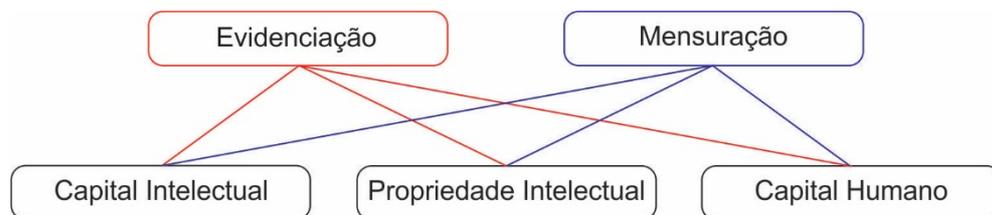
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa é de cunho descritivo, que segundo Gil (2010), pesquisas de tal natureza buscam descrever as características de uma determinada população. Quanto à técnica de pesquisa, utilizou-se a análise bibliométrica, que, segundo Ensslin *et al.* (2010), consiste na coleta de dados de um conjunto de artigos demonstrados de forma quantitativa a fim de gerir o conhecimento e a informação de determinado assunto.

Para efetuar a análise bibliométrica, primeiramente, é necessário realizar a coleta de artigos científicos sobre o tema em questão. Para isto, foram selecionadas duas bases de artigos internacional, sendo elas *Emerald Insigh* e *Science Direct*.

A busca dos artigos nas bases selecionadas foi realizada por meio da combinação de palavras-chave, conforme ilustra a Figura 1:

Figura 1 – Combinação das palavras-chave



Fonte: Elaborado pelos autores

Foram utilizados alguns critérios para delimitar a pesquisa dos quais são:

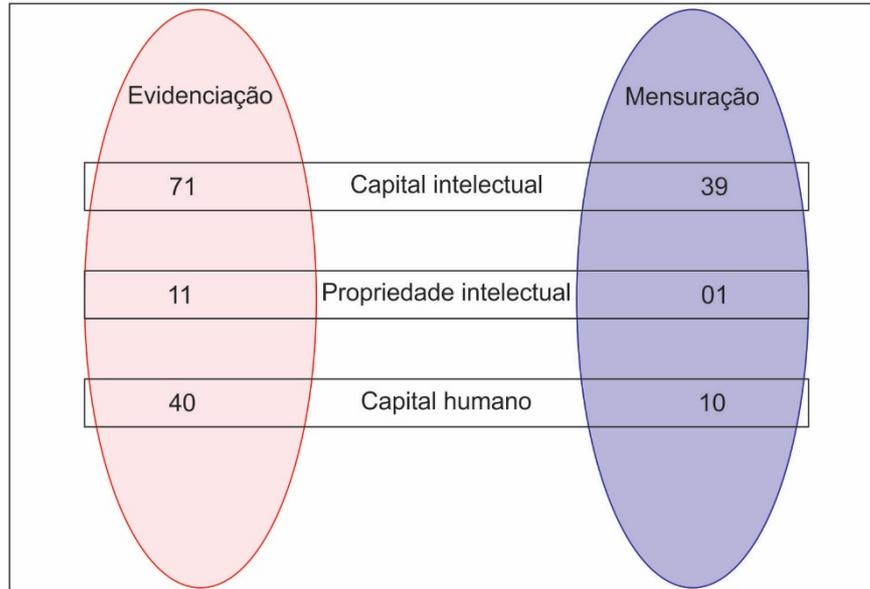
- O período da pesquisa foi dentro o ano de 2006 a 2016;
- Os artigos foram selecionados de acordo com a sua relevância dentro da base;
- As palavras-chave foram pesquisadas no “resumo” ou “*abstract*” de cada artigo;
- Todas as palavras-chave foram pesquisadas em inglês;
- Além de ser adotado o mesmo procedimento de pesquisa em todas as bases pesquisadas.

Após a seleção dos artigos científicos, foi realizada a análise das publicações, indicando, o autor que mais publicou, o ano com o maior número de publicações e a revista que mais aceitou artigos do tema em questão. Por fim, para demonstrar os dados extraídos da análise dos artigos, foi utilizado o *VOSviewer*, software utilizado como ferramenta para construção e visualização de redes bibliométrica.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Em relação à quantidade de artigos coletados para a pesquisa, a Figura 02 demonstra o resultado obtido após a aplicação das palavras-chave nas bases de artigos utilizadas, totalizando 172 artigos selecionados conforme os critérios já descritos na metodologia deste trabalho.

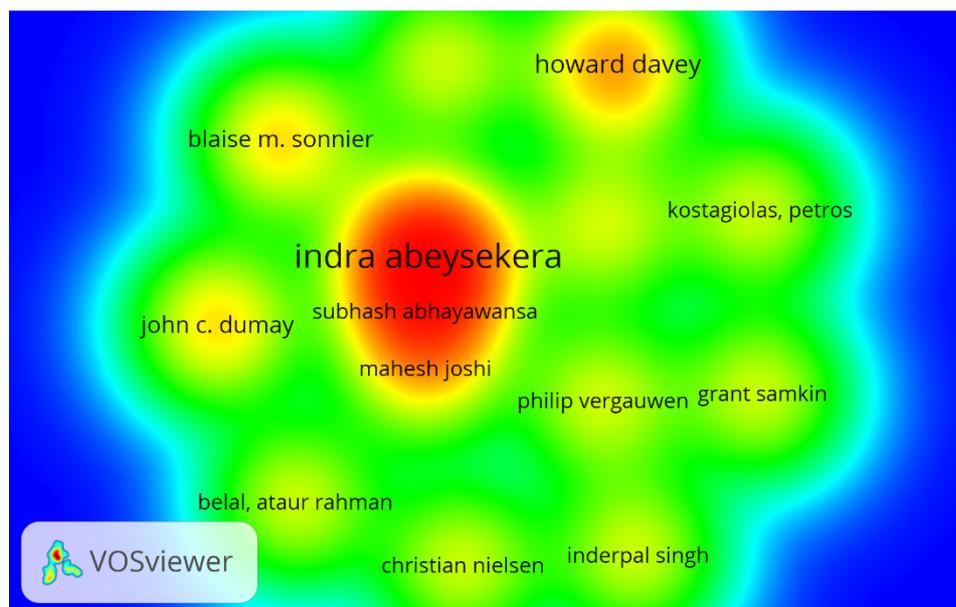
Figura 02 – Quantidade de artigos analisados



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da pesquisa 2017

Preliminarmente, observa-se que em relação ao objeto estudado, destaca-se os artigos relacionados ao Capital intelectual, e em relação as práticas contábeis, a maioria dos artigos propuseram-se a estudar práticas de evidenciação contábil. Em relação aos autores que mais publicaram artigos relacionados ao tema, a Figura 03 demonstra o resultado desta análise. É importante salientar que o número total de autores foi de 305, porém, na Figura 03 estão descritos apenas os autores que possuem três ou mais artigos relacionados ao tema dentro do período proposto neste trabalho.

Figura 03 – Autores com maior número de publicações.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2017) utilizando o software VOSviewer

Conforme evidenciado na Figura 03, os autores que mais publicaram artigos referente ao reconhecimento contábil do capital intelectual foram Indra Abeysekera, com 9 artigos,

seguida de Howard Davey com 5 artigos. Depois veem Blaise M. Sonnier e John C. Dumay com 4 artigos cada um. Os demais publicaram 3 artigos cada autor.

Na tabela 01, apresenta-se os periódicos com maior número de publicação dentro do período proposto, conforme a pesquisa realizada nas bases Emerald e Science Direct. É importante afirmar que, a pesquisa resultou em um total de 54 periódicos com publicações referentes ao tema proposto neste trabalho, porém a tabela apresenta apenas os periódicos com número mínimo de artigos a partir de 05.

Tabela 01 – Periódicos com maior número de publicação de 2006 a 2016

Periódicos	Nº
Journal of Intellectual Capital	50
Journal of Human Resource Costing & Accounting	17
Procedia - Social and Behavioral Sciences	8
Advances in Accounting	7
Management Decision	7
The British Accounting Review	6
Procedia Economics and Finance	5
Journal of Applied Accounting Research	5

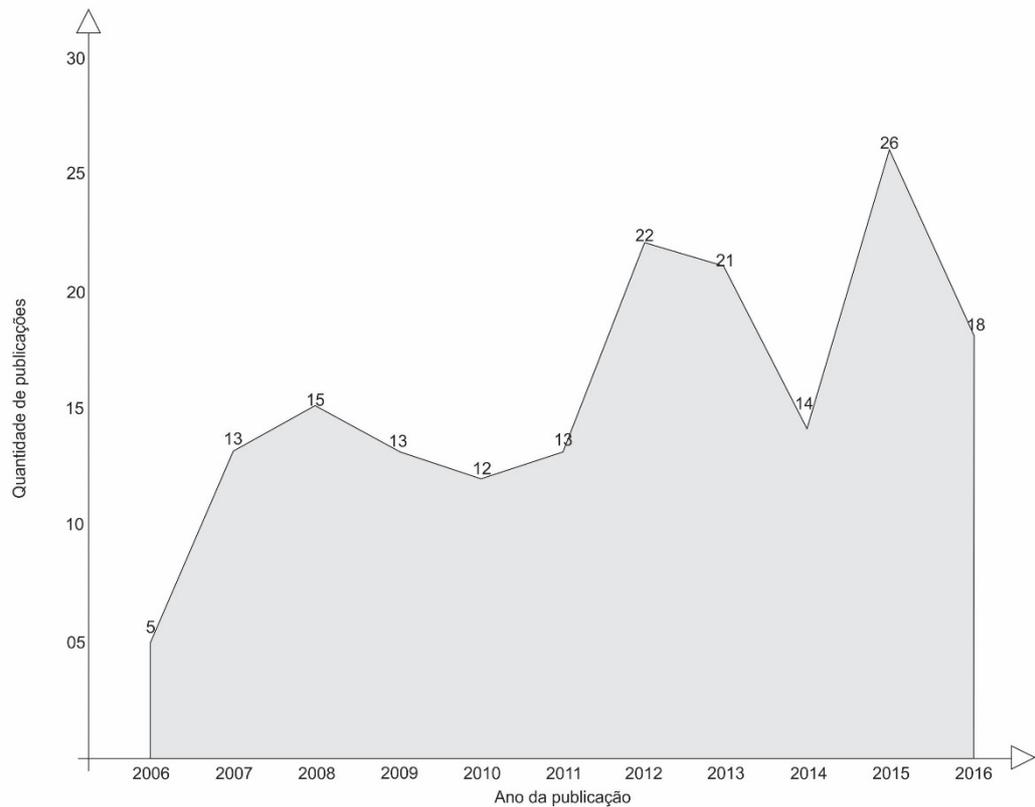
Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa 2017

A partir dos dados relatados na tabela 01, evidencia-se que dos 172 artigos selecionados, 29,07% dos artigos encontram-se no *Journal of Intellectual Capital*, seguido do *Journal of Human Resource Costing & Accounting*, representando 9,88% dos artigos. Dos 54 periódicos com publicações referentes ao reconhecimento contábil do capital intelectual, 46 possuem três ou menos artigos publicados. Dessa forma contata-se que o *Journal of Intellectual Capital* é, atualmente o periódico que mais aceita artigos referentes ao tema pesquisado.

Em seguida, foi analisado a quantidade de publicação por ano dentro do período proposto nesta pesquisa (2006 à 2016), constatando-se, conforme Figura 04, as pesquisas relacionadas ao reconhecimento contábil do capital intelectual tenham aumentado durante o período estudado.

O ano com o maior número de publicações foi o ano de 2015 com 26 artigos, seguido dos anos de 2012 (22 artigos) e 2013 (21 artigos). O ano de 2006 apresentou o menor número de artigos publicados, apenas 5. No ano de 2016, contatou-se que foram publicados 18 artigos, número relativamente alto, uma vez que está acima da média do período estudado, que foi de aproximadamente 15 artigos por ano.

Figura 04 – Quantidade de artigos publicados por ano

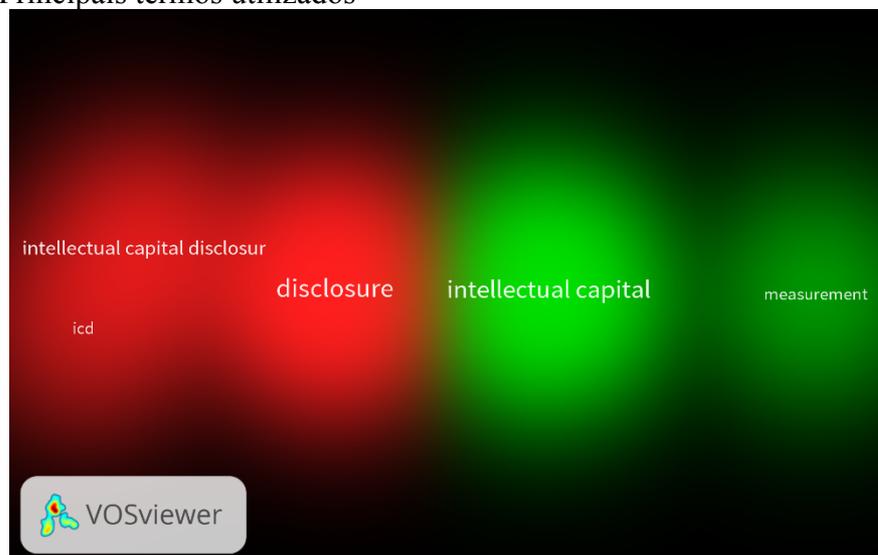


Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa, 2017

Com base na Figura 04 é possível afirmar que a quantidade de artigos publicados relacionados ao reconhecimento contábil do Capital Intelectual aumentou a partir do ano de 2011. Isso evidencia o aumento da preocupação dos pesquisadores da área contábil em evidenciar e mensurar o capital intelectual dentro das empresas.

Conforme evidencia a Figura 02 a maioria dos artigos apresentou estudos relacionados a evidenciação do capital intelectual. A Figura 05 apresentará os termos, relacionados ao tema deste estudo, que se destacaram nos artigos científicos analisados.

Figura 05 – Principais termos utilizados



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2017) utilizando o software VOSviewer

A Figura 05 demonstra que os termos mais utilizados nos artigos científicos foram “Evidenciação”, “Evidenciação do Capital Intelectual”, “ICD”, “Capital Intelectual” e “Mensuração”. Para esta análise foi utilizado o *Software* VOSviewer. É importante esclarecer que todos os termos que aparecem na Figura 05 apareceram no mínimo 15 vezes dentro do *Abstract* dos artigos analisados.

Esta análise ratifica o que a Figura 02 havia apontado, confirmando que os pesquisadores buscam, principalmente, estudar a evidenciação do capital intelectual.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância dos ativos intangíveis, especialmente o capital intelectual, para as empresas é evidente, uma vez que, atualmente o conhecimento e a informação são fatores competitivos dentro das empresas. No entanto, os critérios de avaliação e mensuração destes ativos carecem de aperfeiçoamentos, levando os pesquisadores da área contábil a explanar de forma mais abrangente esta temática. Partindo desta premissa, este trabalho analisou as características das publicações relacionadas ao reconhecimento contábil do capital intelectual dentre os anos 2006 a 2016.

Foram selecionados artigos de duas bases de artigos científicos, sendo elas Emerald e Science Direct, onde foram selecionados 172 artigos referentes ao tema deste trabalho.

Foi possível constatar que as pesquisas explanam principalmente a respeito da evidenciação do capital intelectual e do capital humano. Além disso, o número de pesquisas aumento a partir do ano de 2012, mantendo um média relativamente alta até o ano de 2016. Estes dados demonstram que, os pesquisadores permanecem aperfeiçoando as formas de mensuração e principalmente de evidenciação contábil do capital intelectual.

O autor que se destacou foi Indra Abeysekera com 9 artigos publicados referente ao reconhecimento contábil do capital intelectual. E em relação ao periódico com maior quantidade de artigos referente ao tema, constatou-se que o *Journal of Intellectual Capital* é, dentro do período proposto, o periódico que mais aceitou publicações referente ao capital intelectual.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, M. T. P.; **Capital Intelectual**. São Paulo: Atlas, 2000.
- BRASIL. **Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm>. Acesso em: 22 set. 2016.
- BOZZOLAN, S.; FAVOTTO, F.; RICCERI, F. **Italian annual intellectual capital disclosure: an empirical analysis**. *Journal of Intellectual Capital*, v. 4, p. 543-558, 2003.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TG 04 (R3) – Ativo Intangível. 2015**. Disponível em: <[http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2015/NBCTG04\(R3\)](http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2015/NBCTG04(R3))>. Acesso em: 05 out. 2016.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução nº 1.255 de 10 de dezembro de 2009**. NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Disponível em: <http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001255>. Acesso em: 05 out. 2016.
- ENSSLIN, L.; *et al.*; **ProKnow-C, Knowledge Development Process- Constructivist**. Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI. Brasil, 2010.

IUDÍCIBUS, S. *et al.* **Manual da Contabilidade Societária:** Aplicáveis a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

LEV, B.; ***Intangibles:*** management and reporting. Washington: Brookings, 2001.

OLIVEIRA, T. F.; Capital Intelectual: o bem intangível como diferencial no mercado globalizado. **Revista InterAtividade.** Edição especial, p. 11-119, jan./jun. 2014.

PEREZ, M. M.; FAMÁ, R.; Ativos Intangíveis e o desempenho empresarial. **Revista de Contabilidade e Finanças.** V. 17, n. 40, p. 7-24, jan./abr. 2006.

SANTIAGO JR. J. R. S.; SANTIAGO, J. R. S.; **Capital Intelectual:** O grande desafio das organizações. São Paulo: Novatec Editora, 2007.

SCHARF, E. R.; FERNANDES, J.; PACHECO, R. C. S.; O capital humano como um *driver* das estratégias de marketing em empresas inovadoras: o caso da Apple. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia.** V. 13, n. 2, p. 425-452, maio/ago. 2014.